

# O que deverá ser uma aula de Português?

Um espaço de **formação de bons comunicadores e de leitores competentes** e onde a variedade de práticas de leitura a promover deve encontrar correspondência numa **variedade de géneros textuais, literários e não literários**.

Um espaço de **promoção da educação literária**, invocando a importância da leitura de textos de qualidade estético-literária para a formação humana, cultural e social do indivíduo, a par do seu **desenvolvimento de competências linguísticas e de literacia**.

# Língua e Literatura

Aula de Português como **espaço de língua** – importância da presença de **vários gêneros textuais**, bem como do **conhecimento das características desses gêneros** para a sua leitura/interpretação.

Aula de Português como **espaço de literatura** – importância da presença de **textos de qualidade estético-literária** de gêneros variados, visando a **formação de leitores de literatura autônomos e competentes**.

# **Literatura - textos líricos porquê?**

- A sua especificidade afasta-se de outros tipos textuais.**
- Neles verifica-se uma grande desconstrução e negação das regras gramaticais da língua.**
- Recorrem a formas e meios de semiose que se afastam dos processos de comunicação usados pelos outros textos mais práticos.**
- Necessitam de enorme cooperação e interação do leitor.**
- Rejeitam os modelos de análise/interpretação aplicáveis a outros textos.**

# Textos líricos

## Algumas características

- repetição;
- redundância do signo – total (homonímia) ou parcial (rima, aliteração...);
- motivação poética (opõe-se à relação convencional entre significante e significado).

Características que contribuem para a sua  
**intensidade** e **emotividade**.

# Textos líricos

## Leitura expectável

Com **outros géneros textuais** privilegiar-se-á a **leitura gnoseológica**, através da qual se procuram sentidos construídos a partir da semântica das palavras.

Com **textos líricos** deverá ter-se em conta também a **leitura estética**, que apela para o íntimo do leitor.

Neste sentido...

a **poesia lírica não aceita** uma explicação racional, uma segunda linguagem, o **recurso à linguagem comum**, à pragmatização da linguagem poética, à **paráfrase**.

# Textos líricos nos manuais

Não se encontram

questões que perspetivem os **sons como estímulos**;

questões que convidem ao estabelecimento de **relações entre palavras afastadas no discurso**, e não instituídas gramaticalmente, **a partir da afinidade fónica** dos significantes;

questões que confirmem à **rima** uma **forma de evocação de sentidos**.

Em suma...

**esquece-se a função poética**, o que possibilita que se perspetive a linguagem da poesia de uma forma próxima à de outras linguagens verbais, que valorizam sobretudo os aspetos semânticos e que veiculam mensagens que podem ser ditas de múltiplas formas.

# Textos líricos nos manuais

Não se encontram solicitações que...

validem o **movimento de procura de cadeias de denotações, de círculos simbólicos**; no fundo, não se centram atenções no processo de compreensão e interpretação dos poemas; antes, frequentemente, se filtram e apresentam *leituras* e sentidos metafóricos unívocos.

convidem explicitamente o aluno à **intelectualização das emoções/sensações suscitadas** em si ou ao reconhecimento da **relação entre o texto e os efeitos provocados**.

As solicitações não passam por criações textuais originais, nem pela enunciação direta do sujeito leitor, nem pela procura de palavras que transmitam as emoções e os sentimentos do aluno/leitor.

**Não se valoriza a metacognição**

*Falar de poesia... “estando na poesia, e dessa estada manifestando o seu eco” (Seixo, 2000: 52)*

# ***Falar de poesia... sugestão de questionário***

Potencie-se o contacto individual dos alunos com os poema e o reconhecimento dos efeitos provocados pela sua leitura:

***1 . Verbalize as emoções provocadas pela leitura do poema.***

Procure-se o reconhecimento da estratégias linguísticas usadas nos poemas potenciadoras desses efeitos:

***2. Identifique no poema o que terá contribuído para os efeitos que referiu.***

***3. Considera a escolha lexical e o ritmo do poema igualmente decisivos para os efeitos provocados?***

Fomente-se a *metacognição* (a tomada de consciência pelo aluno dos seus próprios processos de aprendizagem) e o reconhecendo dos diversos códigos (semântico, rítmico, métrico) aos quais o poema recorreu para chegar até a si:

***4. Explícite as cadeias de sentido que lhe permitiram chegar da denotação aos sentidos metafóricos do poema.***

***5. (Produção textual) Procure verbalizar o que sente de “poético” no seu estado emotivo enquanto leitor, após a reflexão sobre o poema. Relacione, sempre que possível, esse estado com a construção verbal do poema.***